



## INTRODUÇÃO

Em boa hora a Direcção Regional de Educação do Norte fez o olhar deste Estabelecimento de Ensino voltar-se, de forma mais atenta, para certas questões de segurança, pois facilmente fomos levados a concluir que só uma certa inconsciência nos traz bastante seguros. De facto, o dia-a-dia rotineiro, felizmente sem percalços, tem projectado para segundo plano potenciais riscos que a todo o momento podem emergir.

Foi solicitado à Escola Secundária/3 de Latino Coelho - Lamego que elaborasse o seu Plano de Emergência. O levantamento do material de primeira intervenção e respectivas falhas, a identificação dos riscos e o estudo de estratégias de actuação constituíram uma excelente oportunidade de reflexão.

A preparação deste Plano de Emergência passou pela constituição de uma equipa de trabalho multidisciplinar que, desde cedo, se deu conta da sua insuficiente preparação para o desempenho cabal de semelhante tarefa. Procuraram-se, então, apoios necessários que foram encontrados atenciosa e prontamente no Centro Distrital de Operações de Socorro de Viseu.

O Plano de Emergência, que assim nasceu, enferma, por certo, de algumas lacunas, mas constitui um conjunto de documentos aberto a aperfeiçoamentos. Entende-se como um disparo para um percurso de consciencialização e aquisição de atitudes em matéria de segurança junto de toda a Comunidade Educativa.



## **1. GENERALIDADES**

### **1.1 CONCEITO DE PLANO DE EMERGÊNCIA**

Um PLANO DE EMERGÊNCIA pode definir-se como a sistematização de um conjunto de normas e regras de procedimento, destinadas a minimizar os efeitos das catástrofes que se prevê possam vir a ocorrer em determinadas áreas, gerindo, de uma forma otimizada, os recursos disponíveis.

Assim, um Plano de Emergência constitui um instrumento simultaneamente preventivo e de gestão operacional, uma vez que, ao identificar os riscos, estabelece os meios para fazer face ao acidente e, quando definida a composição das equipas de intervenção, lhes atribui missões.

### **1.2. RAZÕES PARA A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE EMERGÊNCIA**

São razões para a elaboração de um Plano de Emergência as que a seguir se apontam:

- a) Identificar os riscos;
- b) Estabelecer cenários de acidentes para os riscos identificados;
- c) Definir princípios, normas e regras de actuação gerais face aos cenários possíveis;
- d) Organizar os meios de socorro e prever missões que competem a cada um dos intervenientes;
- e) Permitir desencadear acções oportunas, destinadas a minimizar as consequências do sinistro;
- f) Evitar confusões, erros, atropelos e a duplicação de actuações;
- g) Prever e organizar antecipadamente a evacuação e a intervenção;
- h) Permitir rotinar procedimentos, os quais poderão ser testados, através de exercícios de simulação.



### **1.3. OBJECTIVOS GERAIS**

- a) Dotar a escola de um NÍVEL DE SEGURANÇA EFICAZ;
- b) LIMITAR AS CONSEQUÊNCIAS de um acidente;
- c) Sensibilizar para a necessidade de conhecer e rotinar PROCEDIMENTOS DE AUTOPROTECÇÃO a adoptar, por parte de professores, pessoal não docente e alunos em caso de acidente;
- d) Co-responsabilizar toda a população escolar no cumprimento das NORMAS DE SEGURANÇA;
- e) Preparar e ORGANIZAR OS MEIOS humanos e materiais existentes, para garantir a salvaguarda de pessoas e bens em caso de ocorrência de uma situação perigosa.

### **1.4. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Conhecimento real e pormenorizado das CONDIÇÕES DE SEGURANÇA deste Estabelecimento Escolar;
- b) Correção, pelos responsáveis da Escola, das CARÊNCIAS E SITUAÇÕES DISFUNCIONAIS detectadas;
- c) Organização dos meios humanos internos, tendo em vista a actuação em SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA;
- d) Maximização das possibilidades de resposta dos MEIOS DE 1ª INTERVENÇÃO;
- e) Elaboração de um PLANO DE EVACUAÇÃO total (ou parcial) das Instalações Escolares;
- f) Elaboração do PLANO DE INTERVENÇÃO.



## 2. PLANO DE EMERGÊNCIA DA ESCOLA SECUNDÁRIA/3 DE LATINO COELHO – LAMEGO

### 2.1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

#### IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR

ESCOLA: Secundária/3 de Latino Coelho – Lamego

MORADA: Avenida das Acácias

FREGUESIA: Almacave

CONCELHO: Lamego

TELEFONE: 254 612 024

FAX: 254 655 323

TELEFONE DIRECTO DO CONSELHO EXECUTIVO: 254 611 170

DELEGADO PARA A SEGURANÇA:

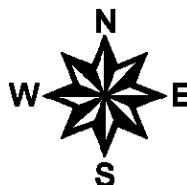
Vice-Presidente do Conselho Executivo designado para o efeito

#### 2.1.1. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

##### a) LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Coordenação Educativa do Douro-Sul

Rua Dr. Teles de Menezes



Avenida das Acácias

Igreja das Chagas



b) TIPO DE ESTABELECIMENTO: PÚBLICO

c) GRAUS DE ENSINO LECCIONADOS: 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos

d) POPULAÇÃO ESCOLAR:

	Manhã	Tarde	Noite
Professores	125	125	---
Funcionários	52	52	1
Alunos	1 100	1 100	---

e) HORÁRIO LIMITE DE OCUPAÇÃO:

Das 07:45 h às 19:30 h: Comunidade Educativa

Das 19:30 h às 07:50 h: Encontra-se vigiado pelo Guarda Nocturno

f) TIPO DE OCUPAÇÃO DO EDIFÍCIO: EXCLUSIVAMENTE ESCOLAR

g) DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

EDIFÍCIO ÚNICO

N.º DE PISOS

4

Cave

- ✓ Casa das Máquinas – Caldeiras de Aquecimento;
- ✓ Arquivo;
- ✓ Cozinha;
- ✓ Refeitório;
- ✓ Ginásio 01;
- ✓ Arrecadação das Instalações Desportivas;
- ✓ Caldeira dos Balneários Masculinos;
- ✓ Bufete;
- ✓ Balneário Feminino;
- ✓ Campo de Futebol.



<b>R/c</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ R/c do Edifício-mãe;</li> <li>✓ Recreios;</li> <li>✓ Ginásio 02.</li> </ul>
<b>1.º Andar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 1.º andar do Edifício-mãe;</li> <li>✓ Bloco das Ex-Oficinas ;</li> <li>✓ Bloco dos Ginásios: Salas G01 e G02.</li> </ul>
<b>2.º Andar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 2.º andar do Edifício-mãe;</li> <li>✓ Bloco dos Ginásios: Salas G03, G04, G05, GET, Gab. Clubes e Gab. Educação Física.</li> </ul>

	salas de aula	outros espaços *
<b>Cave</b>	<i>01</i>	<i>10</i>
<b>R/c</b>	<i>07</i>	<i>19</i>
<b>1.º Andar</b>	<i>20</i>	<i>09</i>
<b>2.º Andar</b>	<i>19</i>	<i>08</i>
<b>TOTAL</b>	<b><i>47</i></b>	<b><i>46</i></b>

\* Gabinetes, Auditório, Espaços para prestação de serviços, arrecadações, Wc's, casa das máquinas ...

#### h) INSTALAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

<b>LABORATÓRIOS</b>	<input type="checkbox" value="X"/>	<b>BIBLIOTECA</b>	<input type="checkbox" value="X"/>
<b>COZINHA</b>	<input type="checkbox" value="X"/>	<b>SALAS DE INFORMÁTICA</b>	<input type="checkbox" value="X"/>
<b>SALA DE REPROGRAFIA</b>	<input type="checkbox" value="X"/>	<b>PAPELARIA</b>	<input type="checkbox" value="X"/>

**OUTRAS:** Sala dos Audiovisuais, Arquivo, Museu de Ciências, Serviços Administrativos, Casa Forte, Casa das Máquinas, Caldeira dos Balneários Masculinos.



## i) EQUIPAMENTO TÉCNICO – Identificação das fontes de energia

EQUIPAMENTO TÉCNICO	ANDAR	LOCALIZAÇÃO	Obs.
Posto de transformação	---	---	---
Quadro geral de electricidade	R/c	- Junto ao hall da entrada principal do Edifício-mãe	---
Quadro parcial de electricidade	Cave	- C. Máquinas – Caldeiras de Aquec. - Antecâmara do Refeitório - Cozinha - Entrada do Bar	---
	R/c	- Entrada dos Balneários Femininos - Entrada do Ginásio 2 (corredor)	---
	1.º	- Ao cimo das escadas (R/c – 1.º andar) do Edifício-mãe - Bloco das Ex-Oficinas	---
	2.º	- Ao cimo da caixa de escadas (1.ºandar - 2.ºandar) do Edifício-mãe - Sala de Informática 1 (2SI1) - Sala de Informática 2 (2SI2)	---
Painel eléctrico de manobra de máquinas	Cave	- Casa das Máquinas – Caldeiras de Aquecimento	---
Depósito de gás		- Depósito subterrâneo no exterior do edifício	---
Válvula de corte geral de gás		- Junto ao depósito de gás	---
Válvula de segurança do depósito		- Junto ao depósito de gás	---
Botijas de gás	Cave	- Bar	1 unid.
Depósito de nafta		- Depósito subterrâneo no exterior do edifício	---
Entrada geral de água	Cave	- Junto ao portão de acesso ao campo de futebol	---
Válvula de segurança ( contador da água )	Cave	- Junto à entrada geral de água	---
Mina		- Exterior – Campo de futebol	---



### 2.1.2. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

#### a) INTERNOS

ELEMENTOS DE RISCO	Quant.	LOCALIZAÇÃO	Andar
Quadro geral de electricidade	1	- Junto ao hall da entrada principal do Edifício-mãe	R/c
Quadro parcial de electricidade	11	- C. Máquinas – Caldeiras de Aquec. - Antecâmara do Refeitório - Cozinha - Entrada do Bar	Cave
		- Entrada dos Balneários Femininos - Entrada do Ginásio 2 (corredor)	R/c
		- Ao cimo das escadas (R/c - 1ºAndar) do Edifício-mãe - Bloco das Ex-Oficinas	1º Andar
		- Ao cimo das escadas (1ºAndar - 2ºAndar) do Edifício-mãe - Sala de Informática 1 (2SI1) - Sala de Informática 2 (2SI2)	2º Andar
		- C. Máquinas – Caldeiras de Aquec.	Cave
Painel eléctrico de manobra de máquinas	1	- C. Máquinas – Caldeiras de Aquec.	Cave
Casa das Máquinas – Caldeiras de Aquecimento	1	- Edifício-mãe	Cave
Caldeira dos Balneários masculinos	1	- Edifício-mãe	Cave
Cozinha	1	- Edifício-mãe	Cave
Arquivo	1	- Edifício-mãe	Cave
Serviços Administrativos / Casa forte	1	- Edifício-mãe	R/c
Reprografia	1	- Edifício-mãe	R/c
Biblioteca / Ecoteca	1	- Edifício-mãe	R/c
Laboratórios (Biologia, Física e Química)	3	- Edifício-mãe	1º Andar
Museu de Ciências	1	- Edifício-mãe	1º Andar
Sala de Audiovisuais	1	- Edifício-mãe	1º Andar
Salas de Informática	2	- Edifício-mãe	2º Andar



## b) EXTERNOS

ELEMENTOS DE RISCO	Quant.	LOCALIZAÇÃO
Depósito de gás	1	- Depósito subterrâneo em frente ao Refeitório

2.1.3. LEVANTAMENTO DE MEIOS E RECURSOS

## ORGANIZAÇÃO INTERNA

## a) VIGILÂNCIA

DIURNA NOCTURNA 

## b) CAPACIDADE DE 1.ª INTERVENÇÃO

DIURNA NOCTURNA 

## c) EQUIPAMENTOS DE 1.ª INTERVENÇÃO

MEIOS E RECURSOS NO EXTERIOR DA ESCOLA:

Descrição do equipamento	Quant.	LOCAL
Marcos de água exteriores	2	- Fachada do Edifício-mãe
Mina (tanque)	25 000 ℓ	- No campo de futebol
Extintores	2	- Depósito de gás
Pára-raios	1	- Frontaria do Edifício-mãe

**MEIOS E RECURSOS NO INTERIOR DA ESCOLA:**

Descrição do equipamento	Andar	LOCALIZAÇÃO	Quantidade		
<b>Bocas de incêndio</b> (Tipo carretel)	Cave	Cozinha, Edifício-mãe	1		
	R/c	Ginásio 1, Bloco dos Ginásios	1		
		Ginásio 2, Bloco dos Ginásios	1		
		Corredor – Ala direita, Edifício-mãe	1		
		Corredor – Ala esquerda, Edifício-mãe	1		
	1ºAndar	Corredor – Ala direita, Edifício-mãe	1		
		Corredor – Ala esquerda, Edifício-mãe	1		
		Bloco das Ex-Oficinas	1		
	2ºAndar	Corredor – Ala direita, Edifício-mãe	1		
		Corredor – Ala esquerda, Edifício-mãe	1		
			<b>a)</b>	<b>b)</b>	<b>c)</b>
<b>Extintores</b>  <u>Características:</u>  a) ABC - 6 Kg b) CO <sub>2</sub> - 2 Kg c) CO <sub>2</sub> - 6 Kg	Cave	Bar	2	1	---
		Caldeira – Balneários masculinos	1	---	---
		Casa das Máq. – Caldeiras de aquec.	1	---	1
		Cozinha	---	---	1
		Refeitório	1	---	---
		Arquivo	1	1	---
	R/c	Corredor – Ala direita, Edifício-mãe	1	---	---
		Corredor – Ala esquerda, Edifício-mãe	1	---	---
		Serviços Administrativos - Casa forte	---	1	---
		Entrada da Biblioteca	1	---	---
		Biblioteca	1	---	---
		Ecoteca, Edifício-mãe	1	---	---
		Sala dos Departamentos (interior), Bloco dos Ginásios	---	1	---
		Ginásio 2 (interior)	1	---	---
		Acesso ao Bar, Bloco dos Ginásios	1	---	---
		Junto do Quadro Geral de Electricidade	---	---	1
		Reprografia	---	1	---
Ginásio 2 – Acesso ao balneário feminino	1	---	---		



			a)	b)	c)
<p><b>Extintores</b></p> <p><u>Características:</u></p> <p>a) ABC - 6 Kg b) CO<sub>2</sub> - 2 Kg c) CO<sub>2</sub> - 6 Kg</p>	1ºAndar	Anexo da Sala de Geografia	---	1	---
		Bloco das Ex-Oficinas	2	1	---
		Corredor – Ala direita, Edifício-mãe	1	---	---
		Corredor – Ala esquerda, Edifício-mãe	1	---	---
		Arrecadação – Laboratório de Química	1	---	---
		Laboratórios	3	---	---
		Sala de Audiovisuais	---	1	---
	2ºAndar	Museu de Ciências - Entrada	1	---	---
		Corredor – Ala direita, Edifício-mãe	1	---	---
		Corredor – Ala esquerda, Edifício-mãe	1	---	---
		Salas de Informática	---	2	---
		À entrada da sala GET	1	---	---

Manta apaga-fogos	Cozinha	1
	Laboratórios de Química	1
Baldes de areia	Casa das Máquinas – Caldeiras de Aquecimento	2
Sistema de iluminação de emergência	Blocos autónomos na Cave, Rés-do-chão, 1ºAndar e 2ºAndar	
Sinalização de segurança	Percursos de evacuação e/ou saídas na Cave, Rés-do-Chão, 1ºAndar e 2ºAndar	

**d) MEIOS DE ALARME E ALERTA**

CAMPAINHA MANUAL

ALERTA DIRECTO BOMBEIROS

TELEFONE N.º



**e) ESPAÇOS LIVRES**

<b>COBERTOS</b>	Edifício-mãe ( 2 espaços )
<b>DESCOBERTOS</b>	Logradouro: campo de alcatrão, ring, espaços verdes e campo de futebol

**f) ACESSOS**

<b>NORMAL</b>	Av. <sup>a</sup> das Acácias, Lamego
<b>ALTERNATIVO</b> (só a viaturas de socorro)	Rua Dr. Teles de Menezes, Lamego

**g) ORGANISMOS DE APOIO**

<b>SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL DE LAMEGO</b>	TEL. N.º	<b>254 609 600</b>
<b>CENTRO DISTRITAL DE OPERAÇÕES DE SOCORRO DE VISEU</b>	TEL. N.º	<b>232 426 408</b>
<b>BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAMEGO</b>	TEL. N.º	<b>254 613 866</b>
<b>HOSPITAL DISTRITAL DE LAMEGO</b>	TEL. N.º	<b>254 609 980</b>
<b>CENTRO DE SAÚDE DE LAMEGO</b>	TEL. N.º	<b>254 609 210</b>
<b>P.S.P. – SECÇÃO DE LAMEGO</b>	TEL. N.º	<b>254 612 022</b>
<b>SERVIÇO DE EMERGÊNCIA</b>	TEL. N.º	<b>112</b>

**OBSERVAÇÕES:**

---



---



---

Lamego e Escola S/3 de Latino Coelho, 01 de Setembro de 2004.

\_\_\_\_\_  
 Vítor Nuno Gomes dos Santos  
 ( Vice-Presidente do C.E. )



## **2.2. ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA**

### **2.2.1. COMISSÃO DE SEGURANÇA**

#### **a) CONCEITO DE COMISSÃO DE SEGURANÇA**

No início de cada mandato, deve o Conselho Executivo da Escola designar cinco Elementos para a COMISSÃO DE SEGURANÇA. Esta comissão será constituída por dois Elementos do Conselho Executivo, um dos quais presidirá à comissão (o Presidente do Conselho Executivo ou o Vice-Presidente responsável pelas questões de segurança), por dois Docentes do Quadro da Escola e pelo Coordenador do Pessoal Auxiliar de Acção Educativa.

#### **b) COMPETÊNCIAS DA COMISSÃO DE SEGURANÇA**

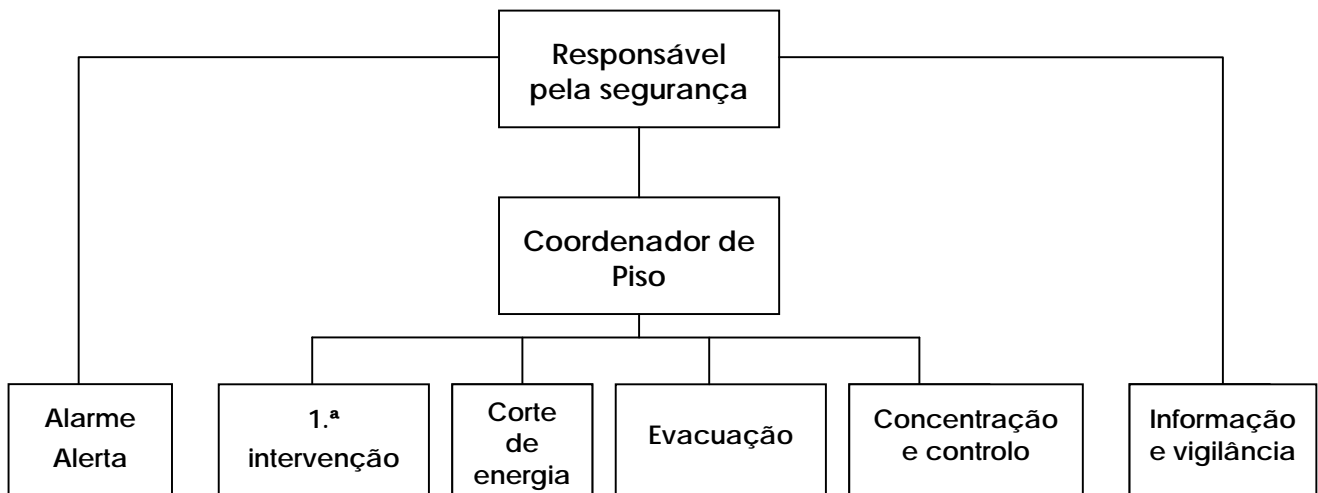
- Ser responsável pela formação do serviço de segurança (equipas), bem como pela implementação do Plano de Emergência e seu treino periódico.
- Divulgar amplamente o Plano de Emergência, junto de toda a população escolar.
- Dar formação contínua ao pessoal que integra as equipas de intervenção (procurando, sempre que necessário, a colaboração dos Bombeiros e da Protecção Civil). Será de toda a conveniência que todos os funcionários da Escola saibam utilizar de modo correcto os extintores e redes de incêndio que devem estar sempre operacionais.
- Em caso de sinistro, deve um Elemento da Comissão de Segurança dirigir-se ao local de acesso a viaturas de socorro a fim de indicar aos Bombeiros o percurso para a zona acidentada e outras informações sobre eventuais sinistrados.



**DEVEM SER, AINDA, PREOCUPAÇÕES CONSTANTES DA COMISSÃO DE SEGURANÇA:**

- a desobstrução dos caminhos de evacuação e saídas;
- a operacionalidade dos meios de 1.<sup>a</sup> intervenção e dos equipamentos de segurança em geral;
- a funcionalidade dos meios de alarme e alerta;
- o estado de conservação de sinalização de segurança e iluminação de emergência.

**2.2.2. ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA**





<b>Responsável pela segurança</b>	<b>Delegado de Segurança da Escola</b>	Vice-Presidente do Conselho Executivo designado
<b>Alarme</b>  <b>Alerta</b>	<b>Equipa de alarme</b>	AAE mais próximo da central telefónica
	<b>Equipa de alerta</b>	AAE em exercício de funções na central telefónica
<b>Informação e vigilância</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenador do Pessoal Auxiliar ou dois AAE designados por este para o efeito</li> <li>• Um Elemento da Comissão de Segurança</li> </ul>
<b>Coordenador de Piso</b>	<b>Cave (Refeitório)</b>	Cozinheira mais antiga na Escola em exercício de funções
	<b>Cave (Bar)</b>	AAE mais antigo em exercício de funções
	<b>R/c (Edifício-mãe)</b>	AAE em exercício de funções na Portaria
	<b>R/c (Bloco Ginásios)</b>	AAE em exercício de funções nos balneários masculinos
	<b>1.º Andar (Edifício-mãe)</b>	AAE mais antigo em exercício de funções no piso
	<b>1.º Andar (Bl. Ex-Oficinas)</b>	AAE mais antigo em exercício de funções no Bloco das Ex-Oficinas
	<b>2.º Andar (Edifício-mãe)</b>	AAE mais antigo em exercício de funções no piso
	<b>2.º Andar (Bloco Ginásios)</b>	AAE mais antigo em exercício de funções no Bloco



	Cave (Refeitório)	Cave (Bar)	R/c (Edifício- -mãe)	R/c (Bloco dos Ginásios)	1.º Andar (Edifício- -mãe)	1.º Andar (Bloco das Ex- Oficinas)	2.º Andar (Edifício- -mãe)	2.º Andar (Bloco dos Ginásios)
<b>1.ª Intervenção</b>	Funcionário designado pelo Coordenador de piso / sector para o efeito							
<b>Corte de Energia</b>	Cozinheira mais antiga em exercício de funções	AAE mais antigo em exercício de funções	AAE em exercício de funções na Portaria	AAE em exercício de funções nos balneários masculinos / femininos	AAE mais antigo em exercício de funções no piso	AAE mais antigo em exercício de funções no Bloco	AAE mais antigo em exercício de funções no piso	AAE mais antigo em exercício de funções no Bloco
<b>Evacuação</b>	Cozinheira mais antiga em exercício de funções	AAE mais antigo em exercício de funções	AAE em exercício de funções na Portaria * "chefe de fila" * "cerra-fila" * "sinaleiros"	AAE em exercício de funções nos balneários masculinos / femininos * "chefe de fila" * "cerra-fila" * "sinaleiros"	AAE mais antigo em exercício de funções no piso * "chefe de fila" * "cerra-fila" * "sinaleiros"	AAE mais antigo em exercício de funções no Bloco * "chefe de fila" * "cerra-fila" * "sinaleiros"	AAE mais antigo em exercício de funções no piso * "chefe de fila" * "cerra-fila" * "sinaleiros"	AAE mais antigo em exercício de funções no Bloco * "chefe de fila" * "cerra-fila" * "sinaleiros"
<b>Concentração e controlo</b>	Funcionário designado pela Cozinheira mais antiga em exercício de funções * Professor(es) da(s) Turma(s), <b>caso haja</b> aulas nesse sector	Funcionário designado pelo AAE mais antigo em exercício de funções * Professor(es) da(s) Turma(s), <b>caso haja</b> aulas nesse sector	Professores das Turmas					



### 2.2.3. PLANO DE EVACUAÇÃO

#### a) PROGRAMA DE EVACUAÇÃO – MEMÓRIA DESCRITIVA

**A CONSULTA DAS PLANTAS DE EMERGÊNCIA POR ANDAR (ANEXO III) PERMITE UMA VISUALIZAÇÃO RÁPIDA DA INFORMAÇÃO QUE A SEGUIR SE DESCREVE**

**Cave – Bloco dos Ginásios** – Saem pela porta do campo de futebol e dirigem-se para o ponto de encontro (ring de patinagem).

**Cave – Edifício – mãe** – Saem pelo Salão do Refeitório e dirigem-se para o ponto de encontro (ring de patinagem).

**R/c – Bloco dos Ginásios** – Dirigem-se à saída de emergência e encaminham-se para o ponto de encontro (ring de patinagem).

**R/c – Edifício – mãe – Sala de Directores de Turma, R02 e Gabinete de Ensino Especial** - Saem pela saída de emergência em frente à sala R02, atravessam o coberto e dirigem-se ao ring de patinagem.

**R/c – Edifício – mãe – Sala RSL, S.A.S.E., Gabinete de Psicologia, Papelaria / Reprografia, Serviços Administrativos e Conselho Executivo** - Saem pela porta que dá ligação ao Bloco dos Ginásios e dirigem-se ao ring de patinagem.

**R/c – Edifício – mãe - Biblioteca, Ecoteca, Sala 2 dos Serviços Administrativos, Sala dos Professores e Anexo** - Saem pela saída de emergência em frente à Sala dos Professores, atravessam o coberto e dirigem-se ao ring de patinagem.



**1.º Andar – Bloco dos Ginásios** – Descem a caixa de escadas até ao *R/c* e dirigem-se para o ring patinagem.

**1.º Andar - Bloco das Ex – Oficinas** – Saem, atravessam a carreira dos bancos de pedra e dirigem-se para o ponto de encontro (ring de patinagem).

**1.º Andar – Edifício – mãe – Salas 105, 104, 1SH, Auditório, 102, 1SG e anexo, 1SF** - Dirigem-se para o Bloco das Ex – Oficinas e conseqüentemente para o ponto de encontro (ring de patinagem).

**1.º Andar – Edifício – mãe – Salas 107 e de Geologia** - Descem a caixa de escadas pelo lado esquerdo até ao *R/c* e dirigem-se para o ponto de encontro (ring de patinagem).

**1.º Andar – Edifício – mãe – Laboratórios de Matemática, Física e Química, Biologia, Museu e sala 109** - Descem a caixa de escadas, que dá acesso ao Refeitório, até ao *R/c*, atravessam recreio coberto e dirigem-se para o ponto de encontro (ring de patinagem).

**2.º Andar – Bloco dos Ginásios – Salas G05, G04, G03, GET, Gabinete de Ed. Física e Gabinete de Clubes** - Descem a caixa de escadas até ao *R/c*, dirigindo-se para o ponto de encontro (ring de patinagem).

**2.º Andar – Edifício – mãe – Sala 201, 2LA, 203, 204, 205, 206, 207 e 208** – Descem a caixa de escadas até ao *1.º Andar*, dirigindo-se para o Bloco das Ex-Oficinas e, por sua vez, para o ring de patinagem.

**2.º Andar – Edifício – mãe – Salas 209, 210, 211, 212, 213 e Salas de Informática (SI1 e SI2)** – Descem a caixa de escadas até ao *R/c*, dirigindo-se ao ring de patinagem (ponto de encontro).

**b) NORMAS GERAIS DE EVACUAÇÃO**

Ao ouvires o sinal de alarme, segue as instruções do teu professor.

<b>EVACUAÇÃO PARCIAL</b>	<b>Edifício - mãe</b>	<b>1 toque</b> prolongado
	<b>Bloco dos Ginásios</b>	<b>2 toques:</b> um breve seguido de outro prolongado
	<b>Bloco das Ex-Oficinas</b>	Aviso sala a sala

<b>EVACUAÇÃO TOTAL</b>	<b>3 toques seguidos</b> interrompidos por uma pequena pausa
----------------------------	--

- ✓ Não te preocupes com o teu material escolar. Deixa-o sobre as carteiras, sai e fecha a porta.
- ✓ Segue as setas de saída em silêncio.
- ✓ Nãourras.
- ✓ Se tiveres de descer as escadas, fá-lo encostado à parede.
- ✓ Não voltes atrás.
- ✓ Não pares na porta da saída. Esta deve estar livre.
- ✓ Dirige-te para o local que o teu professor te indicar (**Ponto de Encontro: ring de patinagem**), para se apurar que não falta ninguém.

Estas **NORMAS DE EVACUAÇÃO** estão afixadas na tua sala de aula. Lê-as com frequência para melhor te lembrares.



### c) NORMAS MAIS ESPECÍFICAS DE EVACUAÇÃO

Determinada a evacuação (total ou parcial) pela Direcção da Escola, a Comunidade Educativa visada sai das instalações e dirige-se para o **ponto de encontro: ring de patinagem**.

O Delegado de Turma ou quem as suas vezes fizer é o **«chefe de fila»**, que está encarregado de abrir a porta da sala ao soar o sinal de alarme e seguir à frente.

O Professor da Turma, que é o último a sair da sala, coloca no punho da porta a **bandeira amarela** que se encontra na sala, desde que se certifique que não ficou ninguém nesse espaço. Confere ainda os alunos no ponto de encontro através da pauta de chamada que consta no livro de Ponto da Turma. Os deficientes integrados neste Estabelecimento de Ensino serão encaminhados para o ponto de encontro pelos colegas de turma e pelo professor.

Os **«sinaleiros»** são funcionários designados para tal anualmente pela Comissão de Segurança e terão por função orientar as pessoas nos percursos e saídas a utilizar na situação de emergência, de forma a evitar grandes concentrações, habitualmente geradoras de pânico. Devem os «sinaleiros», sempre que possível, ser portadores de coletes fluorescentes.



#### **2.2.4. PLANO DE INTERVENÇÃO**

O plano de intervenção define os procedimentos a adoptar de forma a combater o sinistro e minimizar as suas consequências até à chegada dos socorros externos.

##### **a) RECONHECIMENTO, COMBATE E ALARME INTERNO**

Qualquer pessoa que se aperceba de um foco de incêndio deve de imediato avisar a Direcção da Escola (Conselho Executivo, Delegado de Segurança). Deve, de seguida, verificar se existem pessoas em perigo, a fim de lhes prestar apoio, utilizando depois os meios de extinção disponíveis.

A Direcção da Escola, responsável pela Segurança, deve certificar-se sobre a localização exacta, extensão do sinistro, matérias em combustão e se há vítimas a socorrer. De acordo com as características e dimensão da situação, deve avisar os **coordenadores de piso**, mandar accionar o alarme interno (decidindo de evacuação total ou parcial) e mandar alertar os bombeiros.

Os coordenadores de piso accionam as **equipas de evacuação e 1.ª intervenção** que vão actuar em simultâneo, bem como as **equipas de corte de energia** e de **concentração e controlo**.

##### **b) EVACUAÇÃO**

Dada a ordem para abandono das instalações, a equipa de evacuação (constituída pelos «chefes de fila», «cerra-fila» e «sinaleiros») orienta os ocupantes para as saídas.



**c) 1.ª INTERVENÇÃO**

A equipa de 1.ª intervenção deve utilizar, de imediato, os extintores e/ou redes de incêndio mais próximos do local do sinistro.

Se não for possível controlar o foco de incêndio, informa o coordenador de piso e abandona o local.

**d) CORTE DE ENERGIA**

As pessoas nomeadas procedem aos cortes geral ou parcial de energia eléctrica e fecham as válvulas de corte de gás.

Prevalecem as instruções do coordenador de piso.

**e) CONCENTRAÇÃO E CONTROLO**

Esta equipa reúne as pessoas dispersas pela escola e procede à conferência de toda a população que abandonou o edifício.

Caso se verifiquem desaparecidos, devem ser avisados o Chefe de Segurança e os Bombeiros.

**f) INFORMAÇÃO E VIGILÂNCIA**

Ao ser accionado o sinal de alarme interno, esta equipa, de acordo com as instruções do Chefe de Segurança, deve dirigir-se para as portas de acesso à Escola, a fim de informar os socorros externos sobre a localização exacta do sinistro e pessoas em perigo. Deve, ainda, controlar e orientar a movimentação de pessoas e veículos.

Para além dos procedimentos acima referidos, compete à Direcção da Escola determinar, após vistoria dos Bombeiros, o regresso às instalações.



## EQUIPAS DE INTERVENÇÃO – FUNÇÕES - RESUMO

<b>EQUIPA DE ALARME</b>	✓ Acciona o sistema de alarme acústico convencionado.
<b>EQUIPA DE ALERTA</b>	✓ Avisa os Bombeiros, cujo número de telefone deverá constar em local bem visível e de fácil acesso.
<b>EQUIPA DE 1.ª INTERVENÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utiliza os extintores e/ou bocas-de-incêndio.</li> <li>✓ Caso não consiga dominar a situação, fecha as portas e janelas do compartimento e aguarda a chegada dos Bombeiros, acautelando a sua segurança pessoal.</li> </ul>
<b>EQUIPA DE CORTE DE ENERGIA</b>	✓ Ao ouvir o sinal de alarme, desliga o quadro eléctrico geral e/ou quadros parciais e procede ao fecho de válvulas de corte de gás.
<b>EQUIPA DE EVACUAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Coordena a evacuação de pessoas para o exterior, conforme definido nas instruções de evacuação.</li> <li>✓ Certifica-se da saída de todos os ocupantes. Tem de considerar a sinalética (bandeira amarela) colocada no punho da porta que significa que não está ninguém na sala. A ausência da bandeira implica um controlo rigoroso da situação.</li> <li>✓ Dirige-se ao ponto de concentração e não permite o regresso ao local sinistrado.</li> </ul>
<b>EQUIPA DE INFORMAÇÃO E VIGILÂNCIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dirige-se para o local de acesso a viaturas de socorro a fim de indicar aos Bombeiros o percurso para a zona acidentada e outras informações sobre eventuais sinistrados.</li> <li>✓ Regula a circulação interna das viaturas, mantendo livre os acessos.</li> </ul>
<b>EQUIPA DE CONCENTRAÇÃO E CONTROLO</b>	✓ Desloca-se ao ponto de concentração de pessoas para recolha de informações sobre eventuais desaparecidos e informa o Chefe de Segurança da Escola e/ou Bombeiros da situação.



## **2.3. INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA**

### **2.3.1. INSTRUÇÕES GERAIS**

1.º - Se houver uma situação de emergência na Escola, ela dispõe do seguinte alarme acústico para informação: campainha normal que accionada significa:

Evacuação parcial – Edifício-mãe - 1 toque prolongado;

Evacuação parcial – Bloco dos Ginásios – 2 toques: um breve, seguido de outro prolongado;

Evacuação total – 3 toques seguidos, interrompidos por uma pequena pausa.

Nota: Em caso de evacuação do Bloco das Ex-Oficinas (evacuação parcial), o aviso será feito sala a sala.

2.º - É à Direcção da Escola que compete decidir sobre a evacuação total ou parcial das instalações.

3.º - A coordenação da evacuação das turmas é feita pelo professor e um aluno, nomeado para o efeito (delegado de turma ou quem as suas vezes fizer) e designado “chefe de fila” (auxiliar de evacuação). Em caso de evacuação, este segue em frente da turma, enquanto o professor é o último a sair, por forma a certificar-se de que não fica ninguém, a socorrer algum aluno que precise, a verificar que as janelas e as portas ficam fechadas e a colocar a bandeira amarela no punho da porta. No caso dos deficientes integrados, estes são conduzidos por colegas e professor para o ponto de encontro.

4.º - Ao ser determinada a evacuação das instalações, os alunos não se devem preocupar com o material escolar; devem seguir rigorosamente as normas de evacuação.



**5.º** - Os alunos devem sair da sala em fila indiana, em passo apressado, mas sem corridas, seguindo as setas de saída, as instruções dos coordenadores de evacuação e dos sinaleiros, devidamente identificados e que ocupam os locais estratégicos.

**6.º** - Não se deve parar nunca nas portas de saída. Estas devem estar livres.

**7.º** - Se houver necessidade de utilizar as escadas, o utente deve encostar-se à parede.

**8.º** - Não se deve voltar atrás.

**9.º** - Compete ao professor manter a ordem no ponto de encontro (situado ring de patinagem) e proceder à conferência dos alunos, pelo que estes não devem abandonar o local sob qualquer pretexto e sem a devida autorização.

**10.º** - O regresso à normalidade é definido exclusivamente pela Direcção da Escola que informará pelos meios que considere convenientes.

**11.º** - Se, numa situação de emergência, alguém se encontrar isolado, este deve verificar se há perigo de deixar o local onde se encontra. Deve seguir as setas de indicação de saída e dirigir-se para o ponto de encontro previamente estipulado (ring de patinagem). Se não conseguir sair (existência de chamas ou portas sobreaquecidas), deve o utente assinalar a sua presença.



### **2.3.2. INSTRUÇÕES ESPECIAIS**

#### **a) CHEFE DE SEGURANÇA OU DELEGADO DE SEGURANÇA**

- Avalia a situação de emergência e decide se é necessário efectuar a evacuação das instalações, podendo consultar a Comissão de Segurança.
- Em caso de decisão de evacuação do edifício, avisa os coordenadores de piso.
- Dá ordem para avisar os Bombeiros.
- Dá ordem para accionar o sistema de alarme acústico convencionado.
- Dá ordem para que sejam efectuados os cortes de energia.
- Estabelece relação estreita com equipa de informação e vigilância.

#### **b) COORDENADOR (ES) DE PISO OU BLOCO**

- Coordena a actuação das equipas de 1ª intervenção.
- Dá ordem para que sejam efectuados os cortes parciais de corrente eléctrica e gás.
- Verifica se alguém ficou retido nas instalações, dando especial relevo às instalações que não tenham no punho da porta a bandeira amarela e informa o chefe de segurança de eventuais anomalias.
- Designa de entre os funcionários do piso a equipa de concentração e controlo.

#### **c) EQUIPA DE ALARME**

- Acciona o sistema de alarme acústico convencionado.

#### **d) EQUIPA DE ALERTA**

- Avisa os Bombeiros, cujo número de telefone deverá constar em local bem visível e de fácil acesso.



#### **e) EQUIPA DE 1.ª INTERVENÇÃO**

- Utiliza os extintores, bocas-de-incêndio, manta apaga-fogos e baldes de areia.
- Caso não consiga dominar a situação, fecha as portas e janelas do compartimento e aguarda a chegada dos Bombeiros, acautelando a sua segurança pessoal.

#### **f) CORTE DE ENERGIA**

- Ao ouvir o sinal de alarme, desliga o quadro eléctrico geral e/ou quadros parciais e procede ao fecho das válvulas de corte de gás.

#### **g) EQUIPA DE EVACUAÇÃO**

- Coordena a evacuação de pessoas para o exterior, conforme o definido nas instruções de evacuação.
- Certifica-se da saída de todos os ocupantes. Tem de considerar a sinalética (bandeira amarela) colocada no punho da porta que significa que não está ninguém na sala. A ausência da bandeira implica um controlo rigoroso da situação.
- Dirige-se ao ponto de encontro e não permite o regresso ao local sinistrado.

#### **h) INFORMAÇÃO E VIGILÂNCIA**

- Dirige-se ao local de acesso a viaturas de socorro a fim de indicar aos Bombeiros o percurso para a zona acidentada e outras informações sobre eventuais sinistrados.
- Regula a circulação interna de viaturas, mantendo livre os acessos.

#### **i) CONCENTRAÇÃO E CONTROLO**

- Desloca-se para o ponto de concentração de pessoas para recolha de informação sobre eventuais desaparecidos e informa o chefe de segurança e/ou bombeiros da situação.



**2.3.3. INSTRUÇÕES PARTICULARES**

**COZINHA**

**SE OCORRER UM INCÊNDIO**

- Feche o gás na válvula de corte geral.
- Avise a pessoa mais próxima.
- Utilize o extintor instalado, de acordo com as instruções de actuação.
- Corte a corrente eléctrica no quadro parcial e relativo a esta área.
- Caso não consiga dominar a situação, feche as portas e janelas e comunique imediatamente o acidente à Direcção da Escola.

**SE OCORRER UMA FUGA DE GÁS**

- Desligue a válvula.
- Não faça lume.
- Não accione nenhum interruptor.
- Abra as portas e janelas.
- Comunique o acidente à Direcção da Escola.
- Abandone o local.

**LABORATÓRIO****SE OCORRER UM INCÊNDIO**

- Actue sobre o foco de incêndio com o meio de extinção adequado, de acordo com o seguinte quadro:

<b>FOGO</b>	<b>AGENTE EXTINTOR</b>
<b>Matérias sólidas</b>	ÁGUA MANTA APAGA-FOGOS EXTINTOR INSTALADO
<b>Líquidos ou sólidos liquefeitos</b>	EXTINTOR INSTALADO NUNCA UTILIZAR ÁGUA
<b>Gases</b>	CORTE DA FONTE EXTINTOR INSTALADO
<b>Metais</b>	AREIA SECA ou EXTINTOR INSTALADO
<b>Material eléctrico</b>	CORTE DA CORRENTE EXTINTOR INSTALADO

**CASO NÃO CONSIGA DOMINAR A SITUAÇÃO**

- Feche as portas e janelas.
- Comunique imediatamente o acidente à Direcção da Escola.
- Abandone a sala.



## LABORATÓRIO

### SE OCORRER UMA FUGA DE GÁS

- Feche as válvulas de segurança.
- Areje a sala, abrindo portas e janelas.
- Não acenda fósforos ou isqueiros.
- Não accione interruptores.
- Comunique o acidente imediatamente à Direcção da Escola.
- Abandone o Laboratório.

### SE OCORRER UM DERRAME

- Recolha ou neutralize a substância derramada, de acordo com as recomendações presentes no Kit de Derrame ou Manual de segurança.
- Se se tratar de um ácido (à excepção de ácido sulfúrico, que deve ser limpo com um pano seco) ou outro produto corrosivo, deve lavá-lo imediatamente com água.
- Cumpra as regras de Primeiros Socorros afixadas no Laboratório.
- Comunique ao Professor qualquer acidente que ocorra, mesmo que seja aparentemente de pequena importância.



## QUADROS ELÉCTRICOS

### MEDIDAS PREVENTIVAS

- Verificar regularmente o funcionamento, promovendo de imediato as reparações necessárias por pessoal habilitado.
- Proceder à substituição das chapas de identificação dos disjuntores sempre que necessário
- Manter desobstruído o acesso aos quadros, não permitindo a acumulação de objectos combustíveis nas proximidades.

### EM CASO DE INCÊNDIO

- Atacar o incêndio com extintores existentes no local, sem correr riscos.
- Nunca utilizar água ou outros agentes à base de água (espumas).
- Caso não consiga extinguir o incêndio, abandonar o local, fechando as portas.
- Comunicar o acidente imediatamente à Direcção da Escola.



## **CASA DAS MÁQUINAS**

### **MEDIDAS PREVENTIVAS**

- Verificar regularmente o funcionamento das caldeiras, promovendo, de imediato, as reparações necessárias por pessoal habilitado.
- Manter limpo e desobstruído todo o espaço da casa das máquinas.

### **EM CASO DE INCÊNDIO**

- Fechar o corte de abastecimento de gás e nafta na válvula de corte geral.
- Cortar a corrente eléctrica no quadro relativo a esta área.
- Atacar o incêndio com extintores e baldes de areia existentes no local, sem correr riscos.
- Caso não consiga extinguir o incêndio, abandonar o local, comunicando imediatamente o acidente à Direcção da Escola.

### **SE OCORRER UMA FUGA DE GÁS**

- Fechar válvulas de segurança.
- Arejar o espaço, abrindo portas e janelas.
- Não acender fósforos ou isqueiros.
- Não accionar interruptores.
- Comunicar imediatamente o acidente à Direcção da Escola.



## **TERMOACUMULADOR**

### **MEDIDAS PREVENTIVAS**

- Verificar regularmente o funcionamento do equipamento, promovendo, de imediato, as reparações necessárias por pessoal habilitado.
- Manter limpo e desobstruído o acesso ao equipamento.

### **NORMAS DE ACTUAÇÃO**

- Cortar a corrente antes de abrir as tampas dos termóstatos e não ligar novamente sem as tampas estarem colocadas.
- Se houver descarga na válvula de segurança ou a água sair demasiado quente chamar de imediato os serviços técnicos.
- Cortar a energia eléctrica quando o alarme tocar e chamar pessoal habilitado para proceder à reparação.
- Se o termóstato de segurança disparar, não o ligar de novo sem consultar os serviços técnicos.



2.3.4. INSTRUÇÕES EM CASO DE AMEAÇA DE BOMBA E COM DETERMINAÇÃO DE EVACUAÇÃO

- Não mexer em objectos suspeitos.
- Divulgar a localização dos objectos suspeitos detectados à Direcção da Escola.

- Seguir as **normas gerais e específicas** de evacuação.

**Páginas 19 e 20**  
deste Plano de  
Emergência

- Nesta matéria (Ameaça de Bomba), a Direcção da Escola e Telefonista devem ter sempre presentes as orientações da NEP n.º 1/GSeg.



### **2.3.5. INSTRUÇÕES EM CASO DE SISMO**

Um grande sismo pode ocorrer a qualquer momento e sem aviso prévio, pelo que as acções a tomar em caso de sismo devem ser imediatas, sendo essencial que cada um saiba o que esperar e como agir.

#### **a) O que esperar em caso de sismo**

O primeiro indício de um sismo de grandes proporções poderá ser:

- um tremor ligeiro perceptível pela oscilação de objectos suspensos e pelo abanar de objectos em prateleiras;
- um "bang" violento, semelhante à passagem de um avião supersónico;
- um ruído surdo e prolongado, que poderá ser bastante alto.

Um ou dois segundos depois sentirá o verdadeiro sismo. É importante agir imediatamente. Não espere até ter a certeza de que está realmente a ocorrer um sismo. À medida que a vibração do solo aumenta o perigo também aumenta:

- armários e prateleiras podem cair;
- objectos suspensos do tecto oscilarão e poderão soltar-se;
- tectos falsos, seus componentes e equipamentos neles instalados poderão cair;
- caixilhos das portas poderão arquear, fechando as portas violentamente;
- caixilhos das janelas poderão encurvar, quebrando os vidros e lançando estilhaços.

O ruído que acompanha um sismo provocado pelos objectos a cair, vidros a quebrar, alarmes de incêndio que disparam, portas a bater e paredes a rachar pode provocar enorme tensão. O ruído será sempre assustador, mas um pouco menos quando é esperado.



## **b) O que fazer durante o sismo**

### **NO INTERIOR DO EDIFÍCIO:**

- não deve tentar sair do edifício;
- não deve tentar sair pelas janelas;
- deve afastar-se de janelas e painéis de vidro;
- deve afastar-se de armários, prateleiras, objectos pesados e outro mobiliário que possa cair;
- não deve aceder às varandas;
- não deve utilizar os elevadores.

#### **– Em salas de aula**

- Os alunos e os professores devem refugiar-se debaixo das carteiras, agarrar uma perna das mesas e proteger a cabeça e os olhos pressionando a cara contra os braços;
- Os alunos devem aguardar com calma que o seu professor lhes dê instruções.

#### **– Em zonas de circulação ou onde não haja possibilidade de se cobrir**

- Refugie-se junto de pilares, sob vigas e vergas de portas ou junto de uma parede interior, ajoelhe-se, coloque a cabeça junto aos joelhos, aperte as mãos firmemente por trás do pescoço e proteja os lados da cabeça com os cotovelos.

#### **– Em bibliotecas**

- Afaste-se imediatamente de janelas, painéis de vidro e estantes e proteja-se apropriadamente.

#### **– Em laboratórios e cozinhas**

- Tente apagar todas as chamas antes de se proteger;
- Afaste-se de todos os materiais perigosos que podem derramar.



#### **NO EXTERIOR:**

- não deve reentrar no edifício, mantendo-se no exterior;
- deve afastar-se de edifícios, muros, vedações, árvores, postes e cabos eléctricos;
- deve agachar-se ou deitar-se no solo e proteger a cabeça;
- deve ir observando o que se passa em redor, mantendo-se alerta a possíveis perigos que o obriguem a movimentar-se.

**NO EXTERIOR OU INTERIOR DOS EDIFÍCIOS, QUANDO UM SISMO OCORRE,  
AJA IMEDIATAMENTE AO PRIMEIRO INDÍCIO OU SINAL DE ALERTA**

#### **c) O que fazer após o sismo**

Deve proceder-se à evacuação das salas de aula e dos edifícios em geral, sob a vigilância dos professores e dos elementos da estrutura interna de segurança.

#### **EVACUAÇÃO DO EDIFÍCIO**

- Todas as saídas devem ser abertas e as alimentações principais de água, energia eléctrica e gás devem ser cortadas;
- Cada professor é responsável pela evacuação da sua sala de aula;
- Os professores devem verificar o estado do edifício em todo o caminho de evacuação e assinalar os riscos potenciais;
- Os professores devem guiar os alunos até às saídas, grupo após grupo;
- Os professores e os elementos da estrutura interna de segurança devem coordenar a evacuação do edifício de forma a evitar congestionamentos e eventuais ferimentos nos alunos, devendo guiá-los para o ponto de encontro (ring de patinagem);
- Seguem-se as normas gerais e específicas de evacuação (páginas 19 e 20) se a situação o permitir.

Todas as pessoas que se encontram no exterior no momento do sismo deverão dirigir-se para o ponto de encontro: ring de patinagem.



## **NO PONTO DE ENCONTRO:**

### **Os professores devem:**

- reunir os alunos por turma e contá-los;
- detectar todos os alunos feridos e prestar os primeiros socorros, quando necessário;
- alertar os alunos para a hipótese da ocorrência de réplicas.

### **Os alunos:**

- não devem regressar ao edifício;
- devem manter-se a uma distância de pelo menos 5 m das fachadas, muros e vedações;
- não devem beber água das torneiras ou de recipientes abertos;
- devem evitar qualquer contacto com cabos eléctricos ou vedações metálicas.

Todos devem permanecer no ponto de encontro e aguardar instruções.

Se existirem pessoas bloqueadas no edifício ou se deflagrarem incêndios deverão ser chamados os serviços de emergência (use o telefone o mais brevemente possível, a fim de evitar sobrecarga das linhas telefónicas).

Se o ponto de encontro não for considerado seguro, os professores devem dirigir os alunos para outro espaço aberto situado na proximidade, por exemplo campo de futebol.

Todas as áreas onde tenha havido derramamento de materiais perigosos devem ser identificadas e seladas.

## **d) Se o sismo ocorrer durante o intervalo**

### **Durante o sismo**

Quer no interior, quer no exterior do edifício, os alunos e os professores devem seguir as medidas atrás descritas e tentar evitar qualquer risco potencial.

### **Após o sismo**

Os professores e os alunos devem seguir o processo de evacuação descrito e reunir-se todos no ponto de encontro: ring de patinagam.

**2.4. EXERCÍCIOS E TREINOS**

<b>A</b>	<b>EXPLOSÃO NA COZINHA</b>
A cantina está completa e há ainda muitos alunos em fila, à espera de atendimento.	
<b>B</b>	<b>DERRAME DE SUBSTÂNCIA NO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA</b>
O Laboratório está ocupado com aulas.	
<b>C</b>	<b>EXPLOSÃO NO LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORIGINADA POR GÁS OU REAGENTES</b>
O Laboratório está ocupado com aulas.	
<b>D</b>	<b>INCÊNDIO NUMA DAS SALAS DE INFORMÁTICA, PARTINDO DE UM DOS COMPUTADORES AÍ EXISTENTES</b>
O 2.º andar encontra-se em plena laboração.	
<b>E</b>	<b>INCÊNDIO NO QUADRO GERAL DE ELECTRICIDADE</b>
A Escola encontra-se em plena laboração.	
<b>F</b>	<b>AMEAÇA DE BOMBA</b>
A Escola encontra-se em plena laboração.	
<b>G</b>	<b>OCORRÊNCIA DE SISMO</b>
A Escola encontra-se em plena laboração.	

Deve o Delegado de Segurança programar em colaboração com os Bombeiros, a Protecção Civil e as Forças de Segurança a realização de pelo menos dois dos exercícios acima indicados em cada ano lectivo.

Os exercícios de treino devem-se realizar nos 1.º e 2.º períodos lectivos.



## 2.5. ANEXOS